



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 082/2021.

INSTITUI A “SEMANA DE PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA E CULTURAL DE ARACRUZ”, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A CÂMARA MUNICIPAL DE ARACRUZ, ESTADO DO ESPIRITO SANTO APROVA E O PREFEITO MUNICIPAL SANCIONA A SEGUINTE LEI.

Art. 1º Fica instituída a “Semana de Preservação da Memória Histórica e Cultural de Aracruz/ES”, a ser comemorada, anualmente, no mês de agosto, na semana em que se comemora o aniversário do Distrito de Santa Cruz.

Art. 2º A “Semana de Preservação da Memória Histórica e Cultural de Aracruz/ES”, integrará o calendário oficial de eventos do Município de Aracruz/ES.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Aracruz/ES, 14 de setembro de 2021.

Adriana Guimarães
VEREADORA
REPUBLICANOS

ADRIANA GUIMARÃES MACHADO

Vereadora - REPUBLICANOS



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Pg n^o

003

9
CMA

JUSTIFICATIVA

O Município de Aracruz teve sua origem com a fundação de um pequeno aldeamento na foz do Rio Piraquê-Açú em 1556, pelos jesuítas Brás Lourenço, Diogo Jácome e Fabiano Lucena. Deram o nome de Aldeia Nova, com o objetivo de conquistar a terra e evangelizar os índios da região comandados pelo bravo Cacique Maracaiaguaçú, entretanto, a Aldeia teve desenvolvimento lento por causa da grande quantidade de formigas o que levou os padres a fundarem outra aldeia em 1557. Houve então a troca de nomes, a primeira passou a se chamar Aldeia Velha e a outra passou a se chamar Aldeia Nova.

Em 1832, chega a região de Santa Cruz, o imigrante Italiano Pietro Tabacchi, fundando a Fazenda Nova Trento em homenagem a sua terra natal.

Em 03 de Abril de 1848, a Resolução n.º 2 cria o Município de Santa Cruz (hoje Aracruz), com sede na Vila de Santa Cruz.

Em 1860, Santa Cruz recebeu a visita de D. Pedro II e sua Comitiva que pernoveram na Vila de Santa Cruz., onde o imperador inaugurou o chafariz público e deixou como lembrança de sua passagem 06 medidas para líquidos feitas de bronze. No dia 04 de fevereiro de 1860 a Comitiva Imperial atravessou a Foz do Rio Piraquê-Açú e visitou a Aldeia Tupiniquim em Caieiras Velha e seguindo para Riacho.

Em 1873, através do Decreto Imperial n.º 5295, Pietro Tabacchi recebe autorização para trazer da Itália 70 famílias de colonos para sua fazenda.

As primeiras 386 famílias italianas saíram do Porto de Gênova em 03/01/1874, a bordo do navio francês Sofia, que também trouxe várias caixas de equipamentos agrícolas. O navio chegou à Baía de Vitória em 17 de fevereiro e somente em 01 de março, seguiram para

h



Câmara Municipal de Aracruz

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Pg n°

004

9

EMA

Santa Cruz no vapor Presidente, onde lá partiram de canoa, através do Rio Piraquea para a fazenda Nova Trento em Córrego Fundo.

Em 18 de Março de 1891, a Vila de Santa Cruz é elevada a categoria de Cidade pelo Decreto Estadual n.º 19 tornando-se uma Vila muito prospera sendo seu Porto Fluvial o mais movimentado e por onde escoavam as riquezas da região, mas a construção da Estrada de Ferro Vitória X Minas e da Br 101 vieram contribuir para acabar com o movimento do Porto de Santa Cruz.

Em 1943, o Decreto Estadual n.º 15177 dá o nome de Aracruz ao Município que até então chamava-se Santa Cruz.

Em 1948, a Resolução N.º 1 da Comarca Municipal de Aracruz autoriza a transferência da Sede do Município para o povoado de Sauassú que só aconteceu em 1950.

De acordo com o Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo bem como de outros historiadores. O pioneirismo de Tabacchi torna Aracruz o Berço da Imigração Italiana no Brasil, uma vez que, as expedições comerciais só começariam a chegar a São Paulo e ao sul do Brasil em 1885.

Neste sentido, verifica-se que a sociedade é dotada de fatores culturais que são transmitidos ao longo do processo histórico. Esse desenvolvimento dar-se de geração a geração através de seus artefatos míticos, éticos e religiosos norteando sua forma de pensar e agir.

Tendo em vista que o processo evolutivo de um povo se dá por meio do conhecimento de sua história, este projeto de lei tem o intuito de promover o resgate de textos e fotos históricas oriundos do município e por meio da revisão de literatura, trazer a preservação da memória como justificativa para realização dos esforços empreendidos no resgate de artefatos histórico-cultural do município.

Lucia



Câmara Municipal de Aracruz Pg nº 005

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

9
CMA

O desenvolvimento de atividades com a história local e regional se constitui numa possibilidade para promover as habilidades de pesquisa, síntese, compreensão e construção do conhecimento sobre uma realidade mais próxima, onde o ponto de partida é resgatar o passado, a memória individual e coletiva.

Esperamos que os nobres edis deste colendo Poder Legislativo aprovem o presente Projeto de Lei.

Aracruz/ES, 14 de setembro de 2021.

Adriana F. Machado
ADRIANA GUIMARÃES MACHADO
Vereadora - REPUBLICANOS